

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Sexta-feira 22 de Dezembro de 1882

Num. 291

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANCA

7 RUA DO SENADO 7
Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.
Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.
Cigarros finos a 2\$600 o milheiro
Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUICAO 13

NOVO DEPOSITO DE CALÇADO E COUROS

DO BITTENCOURT
10 RUA DA CONSTITUICAO 10
Vende-se a dinheiro:
Botins e ½ botas pretas para senhora, 3\$600 e 4\$500; sapatos para senhora, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, chiques; botinas de bezerro e cordovão para homem, 6\$.

E muitos outros calçados que vende-se por preços baratissimos.

E' ver para crer.

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANCA

Completo sortimento de doces, açucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o sobrado á rua do Principe n. 106, tem excellentes commodos para grande familia, quintal, poço com boa agua para gasto e espaçoso armazem para padaria ou qualquer outro negocio por ser em boa rua. A tratar com a abaixo assignada

Maria Gertrudes d'Aguiar.

ATTENÇÃO !

Moeda nacional de 20\$. patações e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORÁ

OSSOS

limpos, compra qualquer quantidade pagando bom preço

João Muller

II RUA DO PRINCIPE II

FABRICA PERSEVERANCA PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moitos da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

CHACARA

Vende-se por 4:000\$000 a casa e chacara em que reside o Sr. Comsett, no alto da rua da Fonte-Grande, com boa agua corrente, e pasto; trata-se com o conego Eloy.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

Veja o annuncio
ELIXIR MAGICO
Na 4ª pagina

FARELLO DE TRIGO

Superior de Buenos-Ayres

5\$000

Sacca grande

ARMAZEM DE

JOÃO BOMFANTE DEMARIA

4 Rua de João Pinto 4

CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perillo.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 20 de Dezembro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 301, informando que não tendo sido contemplado na distribuição da força, feita por acto de S. Ex. o 3º districto policial do termo do Tubarão, parece não haver inconveniente em entregar-se ao respectivo proprietario a casa que alli se acha alugada para quartel do destacamento.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 302, propondo a exoneração dos cidadãos José Rodrigues da Silva e Rosa e Francisco Dias Ouriques, dos cargos de subdelegado e de 3º suplente, no 2º districto do Araranguá, por não convir que continuem a exercer taes cargos, e propondo ainda, para autoridades d'aquelle districto, os seguintes: Para subdelegado, o 2º supplente Manoel Ramos de Oliveira, para 1º supplente Augusto Gruendler, para 2º João Jorge Raupp e para 3º Antonio Francisco de Emerim Filho.

Ao capitão do porto, declarando ter sido apresentado, com o seu officio n'esta repartição, o menor Antonio Custodio da Silva, que deixou de ser alistado na companhia de aprendizes marinheiros, por haver sido julgado incapaz para a vida do mar, no exame de sanidade a que foi submettido.

Ao delegado de S. José, remetendo diversos papeis, para que proceda na forma da lei, inquirendo as testemunhas que ainda não depuzeram e julgando conforme o merecimento da prova.

Ao delegado de Itajahy, recomendando que envie copia do auto de verificação de obito da criminosa Maria Roza do Espirito Santo, com as declarações de que trata o art. 161 do regulamento de 31 de Janeiro de 1842.

Do Secretario

Ao mesmo delegado, communicando, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe, que o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia expedio ordem á thesouraria de fazer para pagar-lhe a quantia de 10\$500

DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO
em papel setinado, vende-se nesta typ. a 2\$ o cento.

PADARIA

62 RUA DO PRINCIPE 62

Vende-se farinha de trigo em barricas, muito fresca e das melhores marcas, na mesma casa encontra-se sortimento de doces, massas, rosquinhas do barão, pão da rainha, bolachas, roscas communs. Encarregasse de qualquer fornecimento tanto para bordo como para terra.

A. R. Oitão.

PROFESSOR DE MUSICA

Augusto Kratke, professor de musica, dá lições de piano: por 1 discipulo 7\$ e dois 12\$ mensalmente, afina pianos de 3 cordas por 3\$ e 2 por 2\$, sendo o serviço de levantar cordas, pago separado, como se acha a venda um pianino de 3 cordas em bom estado. Para tratar no armazem de J. B. Bernissou.

52 RUA DO PRINCIPE 52

ALUGA-SE UM SOBRADO

da rua do Principe n. 7; para tratar na loja do mesmo.

AVISO

O proprietario desta folha mudou sua residencia para a rua da Lapa n. 3.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

reis, despendida com a guarda, fóra da cadêa, da criminosa Maria Roza do Espirito Santo.

Dia 21

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 303, propondo se digne S. Ex. declarar sem effeito a nomeação do cidadão Antonio Martinho de Mendonça, para o cargo de 3º suppleto do subdelegado do districto do Gravatá, no Tubarão, visto não haver prestado juramento, dignando-se então S. Ex. nomear para aquelle cargo o cidadão João Silverio da Silva.

Ao capitão do porto, passando á sua disposição, no xadrez da policia, o imperial marinho Alexandrino José Rodrigues, que tendo pertencido á guarnição do encouraçado *Bahia*, e havendo desertado em 18 de Julho ultimo, foi por ordem d'esta chefia preso na Laguna, aonde easou-se, no dia 17 deste mez.

Aos cidadãos João Ferreira da Silva, José Ricardo da Silva, João Thives, Cassiano José da Silva e Ramiro Antonio de Oliveira, remettendo os titulos pelos quaes forão nomeados delegado, 1º, 2º e 3º suppletos do novo termo de S. João de Campos Novos e subdelegado da villa de S. João, afim de que prestem o competente juramento, cujas datas communicarão, para as devidas annotações no livro da matricula.

Portaria ao carcereiro da cadêa da capital, mandando que entregue ao negociante João Pereira Malheiros, procurador de João Porfirio dos Santos, herdeiro e inventariante dos bens, que ficaram por fallecimento de D. Francisca Roza de An-

drade, o escravo de nome Isidro, pertencente ao espolio da referida senhora, e que foi recolhido á prisão nodia 10 de Setembro ultimo.

Do secretario

Ao delegado da Laguna, communicando, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, ter sido apresentado á esta repartição e haver tido o conveniente destino, o desertor da armada Alexandrino José Rodrigues.

Dia 19

Foi posto em liberdade, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, Ananias dos Santos Moreira, sendo, por ordem do subdelegado, recolhido do xadrez da policia, por embriaguez, Thomaz de Aquino, e postos em liberdade Francisco Posse Pantaleão e João Francisco Moreira.

Na cadêa não occorreu movimento algum.

Dia 20

Foi recolhido ao xadrez da força policial á ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, o desertor da armada Alexandrino José Rodrigues vindo preso da cidade da Laguna, e foi solto por ordem do subdelegado, Thomaz de Aquino.

Na cadêa não houve movimento, forão alli ouvidos em confissão pelo padre João Baptista Fialho, da companhia de Jesus, 7 presos.

Com datas do Rio Grande, até 16 do corrente, chegou hontem o paquete *Rio-Apa*.

MONTEVIDÉO

Em Montevideo, foi capturado pela policia José Menzano, italiano, moedeiro falso de profissão.

Em sua casa encontrou-se os

instrumentos necessarios para a pratica desse crime e duzentos e tantos pesos falsos, divididos em moeda de um pezo.

—Uma forte chuva de pedra desabou sobre Fray-Bento, sendo alguns dos granizos maiores que ovos de gallinha.

—O ministro da fazenda apresentou ao governo um projecto financeiro, propondo a emissão de 3,000,000 pezos, applicados em bilhetes do thesouro.

—Corria com insistencia que seria chamado a dirigir o grande banco, que o governo pretende montar, o Sr. visconde de Mauá.

Nas folhas do sul, lê-se, que, em poder de um padre napolitano de nome Fortunato Tortora, chegado a Buenos-Ayres no paquete francez *Gironde*, foram encontradas uma porção de seda e tranças de cabello humano, as quaes elle pretendia isentar dos direitos devidos.

—Ora, um padre a passar contrabandos!

UM ESCANDALO DE CORTE

Sob esta epigraphe lemos o seguinte successo que teve lugar na corte e que é assim narrado pela *Gazeta da Tarde*:

«No dia 30 de Novembro deste anno a policia prendeu uma mulher ebria que estava cahida sobre o lagêdo do becco da Batalha.

Depois de algumas horas de sono na tarimba, a mulher acordou-se e pediu para fallar com o commandante da estação que fê-la vir até si, tratando-a delicadamente, visto ser uma senhora que pelo seu modo de trajar e maneira de dizer

mostrava ter tido uma educação aristocratica, tratada com esmero e intelligencia.

A senhora rogou ao commandante para que deixasse-a sahir, mas como é de regulamento policial a investigação do nome e occupação das pessoas que são conduzidas ébrias para o *xadrez*, o attencioso commandante fez ver á mysteriosa senhora, que o deixal-a ir-se sem preencher as formalidades da lei, era collocar em abuso gravissimo.

A senhora, então, pediu-lhe, antes de collocar-se ás exigencias da lei, mandasse chamar o sr. visconde de... (guadaremos por ora o nome desse titular) até a mesma estação.

Uma hora depois, o sr. visconde de... morador em Botafogo, apeava-se do seu coupé, á porta da estação e um caso mysterioso e singular deu-se entre o visconde e a romanesca senhora.

O visconde ao vel-a empallideceu, tomou uma posição recta com um lampeão de gaz e com palavras pouco firmes, que trahiam a sua calma forçada, disse-lhe:—Então a senhora ainda abusa da minha autoridade?... Ainda desfecha, desapiadadamente, golpes mortaes no meu coração?...

E a senhora, atirando-se aos pés do respeitavel titular, abraçando-se com os seus joelhos, delle, desfez-se em prantos pungentes, doloridos, que chiavam no peito do visconde, como gottas de chumbo derretido sobre o corpo nú de um sentenciado inquisitorial.

Subito, o visconde, tremulo, chorando silenciosamente, tomou a

FOLHETIM

57

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO IV

Anjos cahidos

—Se me recordo! respondeu ella. Fomos criados juntos, e eramos visinhos. Vocemecê conheceu-o?

—Conheci. E elle queria-lhe muito. Recordar-se d'aquella carreira na serra, quando o gado se tresmalhava, ou o lobo vinha esfaimado atacal-o nas pastagens?

—Que tempo aquelle. Melhor fô-que não acabasse nunca. Nem

chegaria a esta desgraça, meu senhor. O *Pirralho* era muito meu amigo; lembro-me que muitas vezes me disse que eu havia de ser a sua noiva.

Aqui detiveram-se ambos, e, se houvesse no quarto claridade bastante para se contemplarem, certamente se teriam reconhecido pela viva expressão do olhar.

—Pobre *Pirralho*, proseguiu a doente, se elle me encontrasse hoje, não me reconheceria.

—Quem? sabe, talvez a conhecesse. Quando as pessoas se estimam, possuem um certo sentido que advinha e alcança mais que a melhor vista.

Rosa abanou a cabeça tristemente.

—Não me reconheceria, não. Estou inteiramente outra. Parece que elle advinhava o que havia de succeder-me, porque, ao separar-se de mim, quando o levaram para o Porto, chorou lagrimas de sangue aquella alma.

—E ainda hoje chora essas mesmas lagrimas, exclamou Antonio Flores n'um transporte apaixonado,

não podendo supportar mais tempo o embate de tamanhas sensações.

—Hoje! repetiu Rosa, fazendo um movimento para erguer-se da pobre enxerga, e apertando convulsamente a mão que lhe estendia aquelle homem. Porque diz isso?

Porque a pessoa que lhe está fallando conheceu melhor do que ninguém o *Pirralho*... porque é elle proprio.

Ficaram suspensos por momentos. Asupreza e a emoção não os deixara articular palavra. Depois, foi Rosa quem primeiro quebrou esse silencio.

—Tenha dó de mim, balbuciou ella beijando-lhe as mãos e orvalhando-as do seu pranto de fogo: deixe-me morrer, porque é melhor assim.

—Deus não quer que morra, porque me trouxe aqui para a salvar.

E, tomando uma attitude solemne, disse:

—Rosa eu não tenho familia, sou inteiramente só e inteiramente livre: consenti que lhe dê o titulo de irmã e seja para sua filha um tio extremo, já que o destino quiz que não

pudesse ter outro titulo á sua estima?

Ella fitou-o por um momento e respondeu:

—Não.

E com muita paixão proseguiu:

—la deshonrar-te, Antonio. Vive como tens vivido até aqui, e deixame. Se tenho direito á tua compaixão, dá-me uma esmola.

—Uma esmola, Rosa?!

—Que mais mereço eu? Não sabes que sou uma mulher perdida?

—A sciencia ha de salvar-te.

Ella sorriu de uma maneira tal, em que havia tamanha amargura, que Antonio Flores, comprehendendo todo o alcance d'aquella dôr e d'aquellas palavras, disse:

—O teu passado, Rosa, fosse elle qual fosse, não me pertence; nada quero saber d'elle. Far-te-ha corar diante de toda a gente, mas nunca diante de mim. Fica entendido que és minha irmã, percebes? Hei de fazer com que te respeitem como tal.

Rosa occultou o rosto entre as mãos, e permaneceu n'essa attitude por alguns momentos.

mulher nos braços e esteve assim, unido áquella infeliz, por longo tempo, fallando baixinho umas coisas incompreensíveis, mas que faziam tremér a ambos, como se fossem tocados por pilhas electricas...

Depois o visconde pediu ao digno e rectilíneo commandante para deixal-a ir-se com a senhora, coisa que não pode ser feita por causa da lei que é inexorável, cahia ella sobre a cabeça de um parriá, roto, maltrapilho, ou sobre a fronte alva e perfumada de uma lady.

Debaixo desta algidez eterna da lei, que não sente as lagrimas do homem infeliz, mas honrado, que não se condõe da ancia afflictiva de um coração perfeito, que já jamais deixará escapar um criminoso só porque o pae desse criminoso é velho e cego, e veio diante della abrir com os dedos da vergonha o peito ulcerado pelo desespero, pela dôr de longos dias de trevas e de fome, o visconde tomou a resolução de escrever ao sr. chefe de policia implorando, em nome da sua dignidade, em nome do seu titulo, a *sañida livre* daquella mulher.

Duas horas depois, um policial de cavallaria trouxe a ordem de soltura sem cumprimento de formalidades policiaes para a aristocratica (?) mulher que fôra encontrada ebria no becco da Batalha.

E entraram os dois, o visconde e a dama, para o mesmo coupé que partiu a trote por entre uma multidão de vadios que se tinham accumulado.

Amanhã, si tivermos as informações que desde já mandamos colher, daremos o nome dos protogonistas d'esse drama pouco vulgar n'uma cidade pacata e *seria* como é a nossa.

No dia seguinte o mesmo jornal publicava esta outra noticia sob a mesma epigraphe:

« A noticia que hontem demos sob esta epigraphe foi lida pelo illustre visconde de ***, tanto que nos remetteu a seguinte carta:

« Illm. sr. redactor.—Na vossa conceituada folha de 4 do corrente, vem a publico um facto no qual fui obrigado actor e que affecta (assim admite a minha consciencia) a consideração social de uma familia inteira, ou antes de muitas familias, pois que o tal *escandalo de côrte* não tem relação só com duas infelizes pessoas, mas sim com outras que não respeitando as posições que occupam na sociedade fluminense, commettem toda sorte de desacatos pos-

siveis, já desrespeitando o lar domestico, já promovendo escandalos em lugares publicos. Si V. S., como prometteu hontem, esmerilhar as causas do tristissimo acontecimento de 30 de Novembro, levantará contra vossa respeitavel pessoa inimigos que já jamais escolherão armas decentes para supplantar-vos.

Não quero, portanto, ter occasião de vos ver em rixa brutal contra taes individuos, e para satisfazer a vossa curiosidade, participo-vos ser a desgraçada mulher do Becco da Batalha, pupilla minha, seduzida por um titular apelintrado e máo, por instinctos naturaes. Esta seducção, como todas as seducções, levou-a ao vicio e á miseria expondo-me por diversas vezes á lamentaveis espectaculos com o passado a 30 de Novembro.

Dizendo isto, creio ter cumprido para com V. S. um dever de consideração, em recompensa do segredo que usou para com o nome da minha infeliz pessoa.

Sou de V. S. respeitador e obr.
VISCONDE DE ***

5 de Dezembro de 82.»

O illustre e infeliz titular usou para conosco de uma confiança illimitada escrevendo por extenso o seu titulo e nome, não queremos, pois, abusar da consideração que nos liga.

Emquanto aos nomes dos individuos de que falla o sr. visconde nós não temeremos dal-os á publicidade.»

NAVEGAÇÃO AEREA

UM NOVO APPARELHO
Um invento precoce
(Conculsão)

Não é o apparelho uma completa innovação, mas sim a combinação engenhosa de diversos systemas, com alguns elementos originaes. Experimentado n'um pequeno modelo á maneira de brinquedo, e muito imperfeito, deu voltas a roda de um aposento. Um professor de phisica, cuja modestia não nos permite citar o nome julga resolvido o problema em theoria, e occupa-se em fazer as custosas experiencias que requer.

Eis a descripção do apparelho, reduzida para geral intelligencia, a termos vulgares. Falla o sr. Munoz y Escanez.

O apparelho consta de dous balões ou globos de hydrogeneo, ligados á barquinha, um de cada lado, formando um só corpo com ella, pondo-se, querendo, algum outro adicional nas extremidades, para estabelecer o equilibrio. Sobre tudo isto um immenso para-

quedas, formado por um circulo de ferro, ao qual está conduzida uma lona, procurando que não esteja muito esticada. Uma helice tambem de panno embreado da figura de um S, permite adquirir ao globo uma velocidade de 8 a 10 milhas por hora.

Esta helice vai collocada na parte posterior, correspondendo-se com outra, collocada na prôa da barquinha, que gyra em sentido inverso e que faz com que o globo adquira uma velocidade dupla, e que ao mesmo tempo lhe serve de contrapeso. Por ultimo, um grande leme, da figura da cauda de uma ave, collocado na pôpa, e que pôde gyra em todas as direcções, faz com que o apparelho siga a marcha que o tripolante desejar. Como complemento, estou estudando uma machina simples, que neutralizará em parte a força das correntes aéreas desfavoraveis.

Sobre um mastaréo que se pôde collocar no centro da barquinha, supponhamos collocadas um especie de aspas de lona com cinto de ferro. Estas aspas, que devem ser muito grandes, têm cortada grande parte da lona central, e n'essas aberturas e para o mesmo lado collocamos grandes pedaços do mesmo panno, de modo tal, que o vento que sopra sobre duas pás contiguas impilla essa especie de valvula contra o seu circuito, executando o movimento, mas contigualmente ao vento, soprando por trás da valvula, não offerecendo, pois, a aza resistencia ao ar. O movimento assim obtido transmite-se á helice por meio de simples engrenagem. O ponto de apoio para resistir á força impulsiva pôde obter-se, ajustando outra helice, ou por meio de duas grandes azas, nas mesmas condições que as aspas.

Estará resolvido o problema? Não me atrevo a assegurar-o: sou incompetente. O autor publicará em breve um artigo de character mais scientifico e circunstanciado para submeter o seu apparelho ao parecer dos doutos, n'alguma publicação cuja indole lh'o permita. A sua modestia inclinára-o a emitir a idéa em forma romanesca, para que não o culpassem de presumpçoso. Parece-nos que deveria expol-a sem disfarce, pois que, tendo sido pensada technica e seriamente, convinha submettel-a d'esse modo ao estudo das pessoas competentes. Em ultimo caso, seria uma idéa, um dado mais, para o estudo d'um problema interessante. E se o apparelho imperfeito e pequeno funcionou, — não l' de succeder o mesmo ao que se construir com recurso e em boas condições?

Não é este o unico problema que preoccupa o extraordinario moço, que hontem tive a honra de conhecer. O aproveitamento da electricidade atmospherica para a illuminação publica é um dos seus estudos favoritos. Pretende fazer uma especie de sol nocturno, que de uma torre illumine as cidades e pela sua altura não offenda a vista dos transeuntes.

—E o senhor trata de tudo isto ao mesmo tempo? perguntei-lhe.

—E sinto não ter alguma classe de philosophia que desempenhar n'um collegio, para ajudar minha familia.

—Tel-a-ha! exclamei eu, depois de o ter ouvido discorrer com erudição pasmosa ácerca de litteratura, historia, idiomas francez e hebreu, physiologia e outras materias importantes.

Não ha duvida: D. José Munoz y Escamez terá, ou não, resolvido as difficuldades que offerece a navegação aerea; mas ha de occupar um lugar importante entre a nossa mais illustrada juventude.

Apartámo-nos com pezar: tinhamos navegado juntos, não pelos ares, mas pelos mundos imaginarios, durante tres ou quatro horas.

—Era capaz de subir no globo do capitão Mayer? disse-me logo despedida.

—Não sonhor; isso á fiar-se a gente ao a caso.

—E no apparelho que o senhor inventou?

—Tambem não. Quando se trata de defender a vida, não me fio em mim mesmo. Pôde ser exacta a minha invenção, e esmagar-me, não obstante, o apparelho»

(Extr.)

THEATRO

O concerto que devia ter lugar hontem, ficou transferido para domingo, em consequencia de se acharem doentes dous artistas do grupo.

PASSAGEIROS

Chegaram hontem no Rio-*Apá*:
Theodoro Requena, Aeriano F. F Neves e .26 emtransito.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 21 ás 4 horas da tarde:
Barometro 762,1.
Thermometros: minimo 24,2, maximo 27,2.

Céu nublado, vento NE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 15 rezes.

DECLARAÇÕES

N. S. DO PARTO

Tendo de celebrar-se na capella de Nossa Senhora do Parto, duas missas do Menino Jesus, uma ás 3 horas da madrugada do dia 25 e outra ás 9 do mesmo dia, como tambem de effectuar-se no dia 31, a festa da mesma Senhora com missa cantada. sermão ao Evangelho pelo reverendissimo vigario, Joaquim Eloy de Medeiros, procissão ás 4 horas da tarde e á entrada, novena, convida-se para esses actos religiosos todos os irmãos d'esta corporação e aos de mais fieis devotos, afim de com suas presenças os tornarem mais brilhantes e solemnes.

Aproveito a oportunidade para rogar á todas as pessoas que ainda não satisfizerão os seus annuaes, o obsequio de apresentarem-se na capella no dia da festa que lá estarei prompto á receber as devidas importancias.

Outrosim, rogo mui particularmente, aos srs. mesarios, que entrem com as competentes joias estipuladas pela caza para ajudar a presente festividade.

Rogo tambem aos devotos e devotas, que costumão preparar seus anjos, a especial graça para o fazer, para mais esplendor da procissão.

Consistório da Irmandade de Nossa Senhora do Parto, 21 de Dezembro, de 1882.—O escrivão, João da Cruz e Souza.

ANNUNCIOS



DEPOSITO GERAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, N. 13
Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia de
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15
e em todas as outras desta cidade.

VENDE-SE um sitio no lugar denominado Roçado, que apenas dista da cidade de S. José um quarto de legua, com casas, lavouras, muitos terrenos proprios para cultura de café, algodão, canna, mandioca, milho, feijão, etc.; e bem assim um importante estabelecimento de cartir couros, a beira-mar, situado na costeira da Ponta de Imaruy, da mesma cidade.

Quem pretender dirija-se ao abaixo assignado, com quem fará qualquer negocio.

Passa-Vinte, 30 de Novembro de 1882. — Manoel Gaspar da Cunha.

XAROPE E PILULAS

Da Mãe Seigel

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Agencia geral

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

Ao Ramallete Catharinense!

Acaba este estabelecimento de receber pelo paquete *Rio Grande* um variado sortimento de armarinho que vende por preços baratissimos. Leques finos a 6\$500 e 8\$; bonecas vestidas a 2\$500 e 3\$; correntes americanas a 5\$ e 6\$; laços modernos, para senhora, a 2\$. pulseiras americanas, ditas de plaquê a 1\$; gravatas—regata—a 1\$; lenços de seda a 1\$500; ligas de seda e de algodão, fitas de seda de todas as cores, quadros para retratos a 1\$; botões de massa de cores e pretos, lâ polka para bordar e muitos outros artigos.

VENDE-SE dous tiburys arreados, e um cavallo mestre de puxar; n'esta typ. se dirá com quem se trata.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO em papel setinado. vende-se nesta typ. a 2\$ o cento.

THEATRO SANTA IZABEL

GRUPO DE ARTISTAS ITALIANOS

DOMINGO 24 DE DEZEMBRRO

(se o tempo permittir)

BRILHANTE E VARIADO CONCERTO

PROGRAMMA

1° Acto

Romance — *Mio povere cor!*
Dito — *La Rontinella amabile*

2° Acto

Dit. — *La povere Lina*
Dito — *Cirassello*

3° Acto

Dito — *Santa Lucia*
Dito — *La camelia*

4° Acto

Dito — *Dormi, Puro.*
Uma aria da opereta *La figlia de Mme. Angot.*

5° Acto

Duetto — *Dó Nie*

Principiará ás 8 1/2

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo contra todas as molestias

ELIXIR MAGICO Remedio para Tosses

ELIXIR MAGICO Remedio para De-fluxo

ELIXIR MAGICO Remedio para Febre intermittente

ELIXIR MAGICO Remedio para Indigestão

ELIXIR MAGICO Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO Remedio para Dór de cabeça

ELIXIR MAGICO Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO Para uso Interno

ELIXIR MAGICO Para uso Externo

ELIXIR MAGICO Para todas as dôres

A' venda em todas as drogarias.

ELIXIR MAGICO

UNICOS AGENTES NESTA PROVINCIA

H. W. Fison & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30